



## XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024  
São Paulo/SP

e40660

• Biologia Médica

# Vigilância laboratorial da esporotricose humana no estado de São Paulo – período de julho de 2023 a julho de 2024

Nicolas Vieira Guerra Castilho<sup>1</sup> , Cristina Silva Meira Strejevitch<sup>2</sup> , Mirian Rando Araújo<sup>2</sup>, Lígia Maria Bozzoli<sup>1</sup>, Tânia Sueli de Andrade<sup>1\*</sup> 

<sup>1</sup> Núcleo de Coleção de Micro-organismos, Centro de Procedimentos Interdisciplinares, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Núcleo de Micologia, Centro de Parasitologia e Micologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

\*Autor de correspondência: [tania.andrade@ial.sp.gov.br](mailto:tania.andrade@ial.sp.gov.br)

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

Esporotricose é micose de implantação, comum em países de clima tropical e subtropical. Nos últimos anos, os casos em humanos e animais aumentaram, tornando-se problema de saúde pública. Estudos mostram que a doença não está mais associada à atividade laboral, mas principalmente à transmissão zoonótica, por arranhões e mordidas de gatos infectados, causando surtos e transformar-se em epidemias, como a que ocorre há anos no estado do Rio de Janeiro e em menor proporção em outros estados. Esta reemergência é devido ao surgimento da nova espécie *Sporothrix brasiliensis*, a qual é mais virulenta, e devido ao crescente número de casos, desde abril de 2024 a micose é de notificação compulsória no estado de São Paulo, neste cenário, o Instituto Adolfo Lutz tem papel crucial no apoio à vigilância, realizando o diagnóstico laboratorial. Este estudo teve o objetivo de avaliar dados da rotina geral do período de julho de 2023 a julho de 2024, como a suspeita clínica, localização geográfica, tipo de material biológico e resultados da identificação da espécie por Maldi Tof, PCR e sequenciamento Sanger. Do total de 677 amostras, 107 eram suspeitas para esporotricose, provenientes de 17 cidades, as amostras enviadas com mais frequência foram em *swab* (49) e fragmento de pele (39), com total de 51 positivas (47,6%), sendo 18 (36,73%) de *swab* e 15 (38,46%) de fragmento, 46 foram identificadas como *S. brasiliensis*, cinco como *S. shenckii*, outros agentes primários também foram isolados, quatro *Microsporium canis*, um *Microsporium gypseum* e dois *Fonsecaea pedrosoi*. Nossos resultados comprovam a prevalência da espécie *S. brasiliensis* no estado, no entanto, a positividade abaixo de 50% dos casos suspeitos, pode indicar o envio de amostras inadequadas para o diagnóstico da esporotricose humana, comprometendo a notificação, e evidenciando a necessidade das ações de vigilância para o controle da doença no estado.

**Palavras-chave.** Esporotricose, *Sporothrix*, Zoonoses.

**Comitê de Ética:** Não declarado pelos autores.